

No laboratório de Marx: leituras dos Grundrisse

Ministrante: Pablo Azevedo

#### Resumo do curso:

Qual o lugar dos Grundrisse na obra de Marx? Esse conjunto de manuscritos, desconhecido pela intelligentsia marxista até os fins da década de 50, produziu uma série de leituras inovadoras, gerando "contradições" e diferenças relativas à leitura, até então, canônica. Considerada por muitos como um mergulho no "laboratório de Marx", por nos permitir compreender a maneira como este desenvolveu aspectos centrais da crítica à economia política, seus métodos de análise da acumulação de capital e sua compreensão acerca da emergência do capitalismo – os Grundrisse contém insights sobre temas que nos conduzem muito além do universo clássico do debate das obras de Marx. O presente curso pretende abordar as principais interpretações e discussões sobre os Grundrisse – focando-se em quatro fragmentos: a) a Introdução de 1857, b) Formas que precederam a produção capitalista; c) O circuito do capital e; d) O fragmento sobre as máquinas.

## Aula 1: Sobre o surgimento dos Grundrisse na marxologia.

Tópicos: I. 1858-1958: cem anos de solidão; II. "A descoberta" dos Grundrisse; III. O marxismo antes e depois dos Grundrisse; IV. As diversas interpretações dos Grundrisse nos estudos marxianos.

### Aula 2: Um breve quadro das leituras dos Grundrisse.

Tópicos: I. Marxismo e História: as formações sociais pré-capitalistas; II. A renovação do debate sobre a perspectiva marxiana das "origens do capitalismo"; III. Os Grundrisse sob a lente do operaísmo italiano: Marx oltre Marx (Marx além de Marx) e Operai e capitale (Operários e Capital); IV. Neomarxismo e os Grundrisse: O circuito do capital.

## Aula 3: Marx e a História - para além da leitura canônica: As formações sociais pré-capitalistas.

Tópicos: I. História e filosofia da história: Os Grundrisse vs. Os Manuscritos econômico-filosóficos; II. Uma leitura não-teleológica da história? ; III. O problema da teleologia e de uma filosofia da história em Marx sob o escrutínio dos Grundrisse.

# Aula 4: O intelecto geral e o manuscrito sobre as máquinas.

Tópicos: I. O todo e as partes; II. A leitura operaísta e "pós-operaísta"; III. Exploração e tecnologia; IV. O intelecto geral e as máquinas nos Grundrisse; V. Tecnologia e

comunismo; VI. Interpretações contemporâneas do manuscrito sobre as máquinas.

#### Aula 5: Ler os Grundrisse no século XXI.

Tópicos: I. Rupturas e/ou contradições internas nas leituras de Marx?; II. Qual o lugar dos Grundrisse na leitura da obra de Marx: problematizando O Capital e os Manuscritos Econômico-Filosóficos; III. Marx hoje: sob a perspectiva dos Grundrisse.

## Bibliografia do curso:

### 1. Leituras introdutórias:

**CHOAT**, Simon. *Marx's Grundrisse*.Bloomsbury. London/Oxford/New York: 2016.

**HARVEY**, David. *A companion to Marx's Grundrisse*. London/New York: Verso, 2023.

### 2. Leituras para aprofundamento:

**BELLOFIORE**, Ricardo; **STAROSTA**, Guido; **THOMAS**, Peter. *In Marx's Laboratory. Critical interpretations of the Grundrisse*. Leiden/Boston: Brill, 2013.

**GENTILI**, Dario. *Italian theory: dall'operaismo alla biopolitica*. Bologna: Il Mulino, 2012.

**HALL**, Stuart. *Marx's notes on method: A "Reading" of the "1857 introduction"*. In: Cultural Studies 17 (2). p.113-149. 2003.

HAUPT, George; HOBSBAWM, Eric; RAGIONNERI,

Ernesto et. al. *Storia del Marxismo*. *Il marxismo oggi*. Vol IV. Roma: Einaudi, 1982.

**HOBSBAWM**, Eric. "Introduction". In: *Pre-capitalist economic formations*. New York: International Publishers, 1965.

**TRONTI**, Mario. *Operai e capitale*. Roma: Derive Approdi, 2006.

MARX, Karl. *Grundrisse. Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política.* São Paulo: Boitempo editorial, 2011.

\_\_\_\_\_. *Marx além de Marx. Ciência da crise e da subversão*. Caderno de trabalho sobre os Grundrisse. São Paulo: Autonomia Literária, 2016.

VIGODSKY, Vitaly. Leggere i Grundrisse di Marx. Storia di una grande opera sul capitalismo. Firenze: La nuova Italia, 1974.

**UCHIDA**, Hiroshi. *Marx's Grundrisse and Hegel's Logic*. London/New York: 2015.

WRIGHT, Steve. The weight of printed word: text, context and militancy in operaismo. Leiden/Boston: Brill, 2021.